

# MARTELLO E FOICE HAMMER und SICHEL

Órgão da „União dos officios varios“ — Organ der „Union der Arbeiter aller Berufs“

Numero 10

Porto Alegre, 8 de Fevereiro de 1924

1º Anno

## A UNIÃO DOS OFFICIOS VARIOS

Dirige á todos trabalhadores em geral, ferro-variarios, empregados do correio, estivadores e trapicheiros, trabalhadores em transporte, (carroceiros, chauffeurs, bondes etc.) metallurgicos, trabalhadores em construcções, (pedreiros, carpinteiros etc.) trabalhadores em electricidade, tecelões, empregados dos municipaes e bombeiros, chapelleiros e trabalhadores em calçados, em serrarias, florestaes e rurais do Rio Grande do Sul!

Não precisamos salientar e descrever a condição extremamente triste da totalidade da população operaria do Brasil, especialmente do Rio Grande do Sul.

Privações, miséria e consumação é a situação em que viveis. Não é necessário demonstrar com algarismos que as condições de vida da classe laboriosa é muito peor do que na época da escravidão.

Pois si feijão preto e arroz tornam-se artigos de luxo para o operario. Em roupas e habitações descentes nem é bom pensar.

Homens, mulheres e crianças arrastam-se deficientemente alimentados ao encontro duma morte lenta. Vos, homens do trabalho tendes que mandar vossas mulheres e filhas nas fabricas e officinas, para que possam vegetar. Homens, não sois tomado por um sentimento de vergonha e revolta, si apenas reflectis

um momento, que devido vossa covardia, porque não tendes a coragem de iniciar a luta contra uma malta capitalista, vossas mulheres e filhas soffrem penurias.

Não vos sobe o rubor a face só em pensar nisto?

Pensae quão infame e vilmente sois tratados por estes, que da exploração de vossas forças passam uma vida cheia da orgias e esbanjamentos.

Todos vós deveis formar uma forte união de trabalhadores para evitar a miséria completa; porque somente a solidiedade e a coesão da totalidade proletaria e empregados poderão remover esta horrivel situação.

A União dos Officios Varios p.r este motivo propoe-vos que entreas um accordo sobre as seguintes exigencias que servirão de base para a luta geral.

**1º 50% de augmento nos actuaes salarios e manutenção rigorosa do dia de 8 horas e onde não existir, deverá ser introduzido.**

**2º 100% de augmento nas horas extraordinarias e serões.**

**3º Organização sanitaria:**

Fornecimento gratuito de agua potavel, criação de secções para mudança de roupas e lavatorios e latrinas que correspondem os principios da hygiene.

**5º 50% do salario diario em casos de doenças.**

Tratamento medico gratuito e idem os fornecimentos dos medicamentos necessarios.

**6º Proibição rigorosa do trabalho de menores de 14 annos.**

**Para os ferro-variarios:**

Em salarios inferiores a 500\$000 mensaes um augmento de 50%.

Fornecimentos de generos alimenticios pela cooperativa durante as greves.

**Caixa de aposentadorias e pensões:**

As contribuições para as mesmas deverão ser pagas pela administração.

**Para os empregados municipaes:**

As mesmas exigencias dos ferro-variarios.

**Para os funcionarios federaes:**

Appliação e manquenção da labella Lyra sobre o controle dos funcionarios.

**Da municipalidade e do estado exigimos o seguinte:**

1º - Medidas rigorosas contra o successivo augmento de preços dos generos alimenticios.

2º - Assistencia material aos sem trabalho.

3º - Reforma das condições de moradia.

4º - O direito dos operarios estrangeiros de tomar parte em todas accões que correspondem os interesses da classe operaria sem as perseguições do costume.

Estas são as exigencias fundamentais que a população laboriosa apresenta, para não parecerem na miséria completa. Portanto convidamos-vos de comparecerdes nas reuniões abaixo citadas

Onde não for possível o comparecimento de todos, deverão ser nomeados e enviados delegados, para discutirem as necessarias medidas. Todos unidos deverão bater-se por esta luta justa.

Para as diversas classes terão lugar secções, que ficam abaixo mencionadas.

**Todas estas reuniões realizar-se-ão no salão sito á Rua do Parque n. 74.**

**Quarta-feira 11 de Fevereiro de 1925 as 8 horas da noite para o metallurgicos.**

**Quinta 12 de Fevereiro de 1925 as 8 horas da noite para os trabalhos em construcções, (pedreiros trabalhadores em madeiras e classes annexas).**

**Sexta-feira 13 de fevereiro de 1925 as 8 horas da noite: Trabalhadores do porto, da estiva e trabalhadores de transporte.**

**Sabado 14 de Fevereiro de 1925 as 8 horas da noite: Ferro-variarios.**

**Domingo 15 de Fevereiro de 1925 as 3 horas da tarde: Empregados municipaes e bombeiros.**

**Segunda-feira 16 de Fevereiro de 1925 as 8 horas da noite: Trabalhadores em electricidade.**

**Quarta-feira 18 de Fevereiro de 1925 as 8 horas da noite: Trabalhadores em tecidos.**

**Quinta-feira 19 de Fevereiro de 1925 as 8 horas da noite: Funcionarios municipaes, estaduais e federaes.**

**Sexta-feira 20 de Fevereiro de 1925 as 8 horas da noite: Empregados do trafego da Força e Luz.**

**Sabado 21 de Fevereiro de 1925 as 8 horas da noite: Diversas classes.**

Todo aquelle que não quiser ser um traidor de sua familia, de sua classe, tem o dever de entrar em nossas fileiras para remover a acoratura assalariada produzida pela actual ordem social.

Mantenham a disciplina proletaria na luta por uma melhor existencia.

União dos Officios Varios.  
Comite executivo.

A U. G. V. é a unica organização que defende os interesses da classe laboriosa

Todo o operario conscio de classe é associado á União dos Officios Varios

É necessaria a união entre os trabalhadores perante a U. G. V.



# Centros de Cultura Proletaria

Supponho que é pobre. É um trabalhador - tuculo, apateiro, alfiato, marceneiro, não importa o ofício. Vive numa vila ou cidade do interior do Brasil ou em alguma das pequenas capitais. Já leu alguma coisa sobre a questão proletária, sobre a sua questão, sobre a questão da sua classe. Fazer uma ideia, embora não muito clara, dos direitos de sua classe, da classe proletária.

Pois bem! é de seu interesse, é um dever para si, estudar a seu respeito a questão proletária, e propagar em sua localidade as ideias que mais convêm à libertação dos pobres, das massas dos ricos.

Mas não basta estudar sozinho; é preciso que sua obra seja coletiva, que dizer, feita em commun, com outros companheiros que acceitam as mesmas ideias.

Para isso, examine em sua localidade os trabalhadores que julgareis ter mais inclinação por essas questões. Se não conhece nenhum, vá sondando os que encontrar; muitas vezes; basta uma simples conversa para que fique sabendo de qual aquele indivíduo, se pode tirar alguma coisa.

Lembramos-te que deve escolher seus futuros auxiliares entre os seguintes elementos: operários de fábricas e oficinas; trabalhadores das estradas de ferro, do porto e dos navios; trabalhadores a domicilio; empregados do commercio que não se preocupam muito com a roupa. Depois é que procurarás os trabalhadores dos campos: caboclos das usinas e dos engenhos, colonos das fazendas, mineiros. Por ultimo, alguns pequenos commerciantes; mas não tensias fit nesta gente porque de um milheiro se tira um. Não procureis nenhum bacharel, nenhum doutor, nenhum intellectual (poeta, jornalista); isto ficará para muito depois.

Portanto, mostra a tres ou quatro trabalhadores de tua localidade, a conveniencia necessaria e a necessidade de estudarem, juntos, a sua classe proletária. Reune-os num domicilio em tua casa, ou "congrega-los", no saguão de um centro. Será o Centro de Cultura Proletaria. Um ficará encarregado da secretaria, outro de thesauraria e um terceiro da biblioteca que irá se criando.

Nessa primeira reunião lerás algum artigo, folheto ou boletim, bem escolhido para os cerebros mais atarefados. Isto é fundamental. Se conseguires querendo embrenhar-te em moral e philosophia, em lugar de leres alguma coisa sobre as classes e a luta das massas, não conseguirás. É preciso fazer obra de trabalho, para trabalhadores, e não, obra de pedante.

Terminada a reunião farás um relatório: o diário servirá para a compra dos primeiros folhetos de propaganda. O secretario pôr-se-á em contacto com a Comissão de Educação e Cultura do Partido Comunista, para se informar sobre as melhores publicações a ser adquiridas e o methodo que deve seguir nas leituras.

Faz as reuniões com caracter particular: é conveniente que os burguezes da localidade ignorem o que se faz n'ellas. Assim, o local das reuniões deve ser variado, e não se realize-as nos arredores, prezeando para isto passeios ou picnics.

## Atenção! Atenção!

Toda correspondencia, remessas de diários, encontros e demais comunicações devem ser remetidas directamente ao novo gerente da União dos Officiaes do V. Frendling.

Porto Alegre, Rua Feliciano de Assis 41 (Hygienopolis).

As leituras devem ser communizadas, travando-se discussões em torno dos trechos mais importantes.

Pertanto, a obra inicial é criar um nucleo de trabalhadores que tenham uma noção exacta da questão proletária, da Revolução Russa, do communismo theorico e pratico.

Sem isto, nada poderia fazer pelo proletariado dessa localidade, quer dizer, nada poderia fazer por ti e pelos teus companheiros. Organizado o Centro de Cultura Proletaria, orientados os seus membros sobre o verdadeiro caminho da emancipação proletária, o caminho do communismo pedirá instrucções ao secretario do Partido Comunista. Por conseguinte:

Trabalhadores do interior do Brasil, crie o Centro de Cultura Proletaria em todas as cidades, em todas as villas, em todos os povoados (que tenham lugarejo, por mais obscuro, desde que tu o teu Centro de Cultura Proletaria! Educave-os com vossos proprios recursos! Diffundi os livros e as ideias que vos ensinarem o caminho da libertação! Acorda, trabalhadores!

## O presente duma camponezza

Na 3ª conferencia internacional feminista, uma camponesa comprometteu-se a conferencia com as seguintes palavras: "Queridas irmãs! Eu sou apenas uma simples camponesa."

Antigamente não sabia ler nem escrever. Isto tudo agora aprendi, desde que tomei um governo operario. Antes, meus olhos estavam vendados, agora entro e saio no palacio socialista.

Eu sei tanto, que farei de presente aos delegados dos países capitalistas. E para enforçar seus palpites capitalistas.

Na Rússia não precisamos mais deste recurso. Desde que vencemos a revolução, as operarias e camponesas passaram a ler e escrever.

Viva a Rússia dos Soviets e o Partido Comunista!

Esta é a nossa vida. A nossa fidelidade é completa.



Avulsos e noticias da "União dos Officiaes varios"

An sessões regulares dos associados da "União dos Officiaes varios" realizam-se todo primeiro domingo do mes, ás 3 horas da tarde, no salão Hoffmann, sito 6 rua do Parque 74.

— A directoria.

Aos nossos companheiros do interior do Estado pedimos para fins de organização dos operarios e camponeses, entrarem em communicação conosco.

— A directoria.

Recomendamos a. Membros da "União dos Operários e Camponeses".

Die regelmäßige Mitglieder Versammlung des "Union der Arbeiter aller Berufe" findet jedes 1. Sonntag im Monat, nachmittags 3 Uhr, im Lokal von Hoffmann, Rua do Parque 74, statt.

Unsere Genossen im Lande ersuchen wir, zwecks Organisation der Arbeiter und Komsolizen sich mit uns in Verbindung zu setzen.

Der Vorstand.

# Die Union der Arbeiter aller Berufe

an alle Eisenbahner, Postangestellte, Hafen-, u. Transportarbeiter, Metallarbeiter, Bau- und Holzarbeiter, Elektrizitätsarbeiter, Textilarbeiter, Strassenbahner, Gemeindefeldbetriebsarbeiter und Feuerwehr, Arbeiter in den Sägewerken, Wald- und landarbeiter von R. G. do Sull

Wir haben nicht notwendig die überaus traurige Lage der gesamten arbeitenden Bevölkerung Brasiliens, ins Besonderen Rio Grande do Sul zu schildern. Einbauern, Tod, Elend, das ist der Zustand in welchem wir leben. Es ist nicht notwendig die Elendsziffern alle anzuführen um zu beweisen, dass die Lebenshaltung der arbeitenden Klasse heute tief unter der der Sklavenszeit steht. Sind doch schwarze Bohnen und Reis fast zum Luxus für die Arbeiter geworden. An ständiger Kleidung und Wohnung ist nicht mehr zu denken.

Männer, Frauen und Kinder schielchen unterernährt dahin, dem Tod entgegen. Hier Männer, die Arbeit müssen. Hier Frauen und Kinder in der Fabrik oder zu anderen Erwerbstätigkeiten schicken, damit ihr vegetieren könnt. Mütter, ergreift Euch nicht das Gefühl der Scham und Empörung wenn ihr auch nur einen Augenblick daran denkt, dass durch Eure Feigheit, weil ihr nicht den Mut habt, gegen eine kapitalistische Ausbeuterklasse den Kampf aufzunehmen. Eure Frauen und Kinder darben lässt! Tritt Euch nicht die Schamröte ins Gesicht wenn ihr diesen bedankt!

Bedenkt wie niederrichtig er barmüthig Euch diejenige behandeln, welche nur von der Ausbeutung eurer Arbeitskraft pressen und schweigen!

Ihr alle müsst, um die vollständige Veränderung zu verhindern, eine einheitliche Front, aller Arbeitenden bilden, denn nur durch die Geschlossenheit der gesamten Arbeiterschaft und Angestellten ist dieser furchtbare Zustand zu beseitigen. Die "Union der Arbeiter aller Berufe", schlägt darum vor, sich auf folgende Forderungen zu einigen um den Kampf gemeinschaftlich zu führen!

Im allgemeinen:

1. 50% Lohnerhöhung bei strenger Innehaltung des 8 Stundenages, wenn vorhanden Einführung des Seibels.

2. 100% Zuschlag bei Überstunden und Nacharbeit.

3. Wöchentliche Auszahlung des Lohnes während der Arbeitszeit.

4. Sanitäts-Einrichtungen: Kostenlose Abgabe von Arbeitskleidung, Herichtung von Kleiderablagen und des hygienischen Vorabschnitt entsprechenden Waschgelegenheiten und Latrinen.

5. 50% des Tagesverdienstes bei Erkrankungen.

Freie ärztliche Behandlung und kostenlose Lieferung der notwendigen Arzneien.

6. Strengstes Verbot der Kinderarbeit unter 14 Jahren.

Für die Eisenbahner: Bei Einkommen unter 500000 monatlich 50% Lohnerhöhung. Weiterlieferung von Lebensmitteln durch die C. E. V. F. bei Streik.

Oaixa de Aposentadios e Pensões.

Die Beitragsleistungen sind von der Verwaltung zu zahlen.

Für die Beamten:

Die Lira-Tabelle wird im vollen Umfang unter Kontrolle der Angestellten aufrecht erhalten.

Für die Gemeindebetriebsarbeiter gilt ebenfalls Zuschlag wie für die Eisenbahner.

Von Gemeinde und Staat fordern wir:

1. Strengste Massnahmen gegen eine weitere Steigerung der Lebensmittelpreise.

2. Arbeitslosenunterstützung.

3. Reform der Wohnungswesen.

4. Das Recht der ausländischen Arbeiter, ohne ausgewiesen zu werden, an allen Handlungen, welche den Arbeiterinteressen entsprechen, teilzunehmen.

Dieses sind die Grundforderungen, welche die erwerbstätige Bevölkerung stellt, um nicht ganz im Elend zu versinken. Wir laden euch darum ein, in den nächsten Versammlungen zu erscheinen. Wo es nicht möglich ist selbst zu erscheinen, sind Delegierte zu entsenden, um über die nötigen Massnahmen zu beraten. Dieser gerechte Kampf muss ein einheitlicher sein!

Für die einzelnen Berufe finden folgende Versammlungen statt:

IM LOKAL HOFFMANN, RUA DO PARQUE NR. 74

Mittwoch, den 11. Februar 1925, abends 8 Uhr für Metallarbeiter.

Donnerstag, den 12. Februar 1925, abends 8 Uhr für die Bau- und Holzarbeiter.

Freitag, d. 13. Februar 1925, abends 8 Uhr Hafen- und Transportarbeiter.

Sonntag, den 14. Februar 1925, abends 8 Uhr Eisenbahner.

Sonntag, den 15. Februar 1925, nachmittags 3 Uhr Gemeindebetriebsarbeiter und Feuerwehr.

Montag, den 16. Februar 1925, abends 8 Uhr, Elektricitätsarbeiter.

Mittwoch, den 18. Februar 1925, abends 8 Uhr, Textilarbeiter.

Donnerstag, den 19. Februar 1925, abends 8 Uhr, Post-, Manufaktur- und Landarbeiter.

Freitag, d. 20. Februar 1925, abends 8 Uhr, Strassenbahner.

Sonntag, den 21. Februar 1925, abends 8 Uhr, Verschiedene Berufe.

Jeder der nicht ein Vertreter seiner Familie, seiner Klasse sein will, tritt ein in die Kampfreihe, um die Lohnsklaverei, welche durch die heutige Gesellschaftsform hervorgerufen ist, zu beseitigen.

Wahrt die proletarische Disziplin im Kampfe für eine bessere Existenz. **União der Arbeiter aller Berufe.**

Comité executivo.

## Das Geschenk einer Bäuerin.

Auf der 3. internationalen Frauenkonferenz in Moskau begrüßte eine Bäuerin die Konferenz mit folgenden Worten: "Liebe Schwestern! Ich bin nur eine einfache Bäuerin. Früher konnte ich nicht lesen und schreiben. Das habe ich alles jetzt erst gelernt, seit wir die Arbeiterregierung haben. Früher waren meine Augen verbunden, heute geht ich im Palast des Friedens auf und an, ich habe einen Gürt gestreift, den ich den Delegierten aus den kapitalistischen Ländern schenken will. Sie sollen daran ihre kapitalistischen Herren aufhängen. In Russland haben wir das nicht mehr nötig. Seitdem wir hier die Revolution durchgeführt haben, geht es uns Arbeiterinnen und Bäuerinnen so gut, wie noch nie in dem alten Deleben. Es lebe Sowjetland und die Kommunistische Partei! Das ist unser Leben und unsere Seligkeit!"

ACHTUNG! ACHTUNG! Alle Briefschaften, Geldsendungen, Inserate und sonstige Zuwendungen sind nur zu unterbreiten dem besagten Geschäftsführer der Union der Arbeiter aller Berufe: V. Frendling, P. Alegre, Rua Feliciano de Assis 41 (Hygienopolis).

Trabalhadores, preparem-vos para a luta!

Arbeiter, rüstet zum Kampf!